



Na reunião camarária de 23 de junho foi aprovado o lançamento de concurso para a empreitada «Valorização das ruínas romanas da Villa Cardílio» com um investimento total previsto de 392.200,00 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Este valor inclui um investimento elegível de 332.352,94 euros e será participado num montante de 282.500,00 euros (85% do investimento elegível) pelo FEDER, no âmbito do Programa Operacional Centro 2020. O montante remanescente, não suportado por fundos comunitários, será suportado pela DGPC (Direção Geral do Património Cultural) e pelo Município de Torres Novas, na mesma proporção.

Considerando que Vila Cardílio é um elemento com elevado valor patrimonial, classificada como monumento nacional, que carece de uma intervenção de conservação condicente com este estatuto, sob pena de se acentuar o grau de risco de degradação, o Estado, através da Direção Geral do Património Cultural, celebrou com o Município de Torres Novas um acordo visando as necessárias intervenções de valorização.

No que diz respeito a esta empreitada, no extremo sul das ruínas está prevista a selagem com areia da área e posterior modelação do terreno, de modo a salvaguardar o local, e promover a integração da zona na paisagem envolvente. No interior das ruínas será necessário selar o terreno com o objetivo de acondicionar e proteger as estruturas existentes, algumas das quais em perigo de destruição, tentando amenizar-se as cotas da ruína, relativamente à topografia

envolvente.

Na sua envolvente está prevista a implantação de um caminho principal, em redor, e de dois caminhos secundários que irão permitir percorrer o local, a partir do evoluir das escavações, e fazer a ligação ao extremo poente do sítio arqueológico. Serão ainda colocados seis bancos em madeira ao longo deste percurso, de forma a promover zonas de estadia e de permanência com vista privilegiada sobre as ruínas.

O caminho principal irá ligar seis pontos de paragem, que serão assinalados com o uso de sinalética explicativa, sendo pavimentado em Tout-Venant, coberto por uma manta em geotêxtil de alta gramagem para maior resistência, evitando a sua rutura face às forças de tração naturalmente exercidas

Com vista a facilitar o acesso foram propostos passadiços em madeira, que irão possuir, na entrada e extremo poente, os postos de informação, respeitando sempre as condicionantes às normas de construção com vista a assegurar a circulação de pessoas com mobilidade condicionada.